



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
E DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
AJUDÂNCIA GERAL



ADITAMENTO AO BG Nº 073
23 ABR 2013

Para conhecimento dos Órgãos subordinados e execução, publico o seguinte:

I PARTE (SERVIÇOS DIÁRIOS)

- **SEM REGISTRO**

II PARTE (ENSINO E INSTRUÇÃO)

- **ATO DA DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO**

O TEN CEL QOPM RG 16215 HEYDER CALDERARO MARTINS, Subdiretor de Ensino e Instrução da PMPA, no uso de suas atribuições legais, aprovou:

- **PLANO DE CURSO DE CINOTECNIA**

1. IDENTIFICAÇÃO

1. Unidade Responsável: Polícia Militar do Pará/Companhia Independente de Policiamento com Cães – CIPC.
2. Nível/Denominação: Formação Complementar.
3. Diretor do Curso: Diretor de Ensino e Instrução da PMPA
4. Supervisor do Curso: MAJ **WILLIAMS** ANTÔNIO DAMASCENO CHAGAS.
 - 4.1. Titulação do Coordenador: Especialista.
5. Coordenador Geral do Curso: CAP QOPM **FABRÍCIO ROBERTO PINHEIRO** SOARES, da CIPC.
 - 1.5.1. Titulação do Coordenador: Especialista.
6. Coordenadores Operacionais do Curso: CB PM RG **HUMBERTO MÁRIO** GUIMARÃES DOS SANTOS, da CIPC e CB PM **EDUARDO GOMES FERNANDES**.
 - 1.6.1. Titulação dos Coordenadores: Especialistas.
- 1.7. Secretário do Curso: SGT **FÁTIMA DO SOCORRO DIAS DA CRUZ**.
 - 1.7.1. Titulação do Secretário: Especialista.

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

1. Carga-horária: 270 h/a.
2. Tipo/Modalidade: Formação Complementar.
3. Período de realização: De 29 de maio a 02 de julho de 2013, perfazendo um total de 35 (trinta e cinco) dias.
4. Vagas Ofertadas: 36 (trinta e seis).
5. Público Alvo: Policiais militares (Oficiais e Praças) das COINT da RMB e militares e demais servidores públicos, conforme a distribuição das vagas.
6. Distribuição das Vagas:

VAGAS	DESTINAÇÃO	QUANTIDADE
36	CIPC	20
	PMAP	02
	CME	04
	CPC	03
	CPRM	02
	EB/5ª CIA de Guardas	01
	FAB/BINFA	01
	GMBEL	01
	PCPA	01
	BMPA	01

Observação: No caso de não preenchimento das vagas destinadas ao público externo, poderão ser ofertadas a coirmãs ou redistribuídas entre os Grandes Comandos da Capital.

OBSERVAÇÕES:

1. As vagas para o Curso de Cinotecnia serão conquistadas mediante os índices estabelecidos no TAF, inclusive servindo para o critério de desempate, o qual será observado o candidato que alcançar a maior nota e, por último, a maior idade para assim, ser efetivado no curso. Outrossim, é obrigatório que seja atingido os índices mínimos em cada prova do TAF, nota 7 (sete), tendo como meta a pontuação mínima de 200 (duzentos) pontos;
2. Os candidatos deverão ser indicados pelos seus respectivos comandantes, conforme prevê este plano de curso e já devidamente aprovado em teste físico realizado pela Diretoria de Ensino da PMPA ou por unidade semelhante que pertence, assim como considerado APTO por junta de saúde regional, registra-se que tais exames deverão ser entregues em dada oportuna conforme calendário neste plano de curso;
3. Nos casos em que tenha um maior número de candidatos em relação ao número de vagas, e os candidatos alcançarem a pontuação mínima de 200 pts (duzentos pontos), bem como o mínimo de repetições de cada exercício, estes serão considerados classificados,

ADITAMENTO AO BG Nº 073 – 23 ABR 2013

porém só serão classificados e aprovados os que obtiverem as melhores pontuações na somatória dos exercícios;

4. A Companhia de Policiamento com Cães em consonância com a DEI aplicará o Teste de Aptidão Física – TAF, conforme os índices adiante expostos nos efetivos da própria companhia. Registra-se que a inscrição de qualquer Militar no referido curso é realizada de forma voluntária.

5. Não se levará em consideração a questão etária dos inscritos para que possam alcançar índices diferenciados.

6. O TAF será avaliado segundo os índices adiante expostos:

ÍNDICES A SEREM ALCANÇADOS NO TAF: MASCULINO

CORRIDA (12 min)	FLEXÃO DE BRAÇO	BARRA	ABDOMINAL (1 min)
3.000m ----- 100 pts	40 ----- 100 pts	13 ----- 100 pts	50 ----- 100 pts
2.900m ----- 90 pts	39 ----- 90 pts	12 ----- 90 pts	49 ----- 90 pts
2.800m ----- 80 pts	38 ----- 80 pts	11 ----- 80 pts	48 ----- 80 pts
2.700m ----- 70 pts	37 ----- 70 pts	10 ----- 70 pts	47 ----- 70 pts
2.600m ----- 60 pts	36 ----- 60 pts	09 ----- 60 pts	46 ----- 60 pts
2.500m ----- 50 pts	35 ----- 50 pts	08 ----- 50 pts	45 ----- 50 pts
2.400m ----- 40 pts	34 ----- 40 pts	07 ----- 40 pts	44 ----- 40 pts
2.300m ----- 30 pts	33 ----- 30 pts	06 ----- 30 pts	43 ----- 30 pts
2.200m ----- 20 pts	32 ----- 20 pts	05 ----- 20 pts	42 ----- 20 pts
2.100m ----- 10 pts	31 ----- 10 pts	04 ----- 10pts	41 ----- 10 pts

PONTUAÇÕES:

NOTAS	PONTOS
10	400
9,5	370 a 390
9	330 a 360
8,5	290 a 320
8	250 a 280
7,5	210 a 240
7	200

ÍNDICES A SEREM ALCANÇADOS NO TAF: FEMININO

CORRIDA (12 min)	FLEXÃO DE BRAÇO	BARRA (Isometria)	ABDOMINAL (1 min)
2.400m ----- 100 pts	36 ----- 100 pts	27s ----- 100 pts	44 ----- 100 pts
2.300m ----- 90 pts	35 ----- 90 pts	25 a 26s ----- 90 pts	43 ----- 90 pts
2.200m ----- 80 pts	34 ----- 80 pts	23 a 24s ----- 80 pts	42 ----- 80 pts
2.100m ----- 70 pts	33 ----- 70 pts	21 a 22s ----- 70 pts	41 ----- 70 pts
2.000m ----- 60 pts	32 ----- 60 pts	19 a 20s ----- 60 pts	40 ----- 60 pts
1.900m ----- 50 pts	31 ----- 50 pts	17 a 18s ----- 50 pts	39 ----- 50 pts
1.800m ----- 40 pts	30 ----- 40 pts	15 a 16s ----- 40 pts	38 ----- 40 pts
1.700m ----- 30 pts	29 ----- 30 pts	13 a 14s ----- 30 pts	37 ----- 30 pts
1.600m ----- 20 pts	28 ----- 20 pts	11 a 12s ----- 20 pts	36 ----- 20 pts
1.500m ----- 10 pts	27 ----- 10 pts	09 a 10s ----- 10pts	35 ----- 10 pts

PONTUAÇÕES:

NOTAS	PONTOS
10	400
9,5	370 a 390
9	330 a 360
8,5	290 a 320
8	250 a 280
7,5	210 a 240
7	200

Observação: Registra-se que a barra fixa poderá ser substituída pelo exercício de meio sugado, realizado no tempo igual a 01 (um) minuto, conforme discriminação:

a) Posição 1:

- O candidato de pé;
- O candidato de cócoras, agachado com os braços por fora das pernas e com as palmas das mãos voltadas para o solo;
- Apoio de frente para o solo;
- De cócoras, agachado com os braços por fora das pernas e com as palmas das mãos voltadas para o solo;
- O candidato de pé.

b) Posição 2:

- Apoio da mão no chão, e estende o corpo pra trás;
- Retorno do corpo para frente, agrupamento do corpo, cócoras e levanto-se.

REPETIÇÕES:

Qtde	PONTOS
20	100
19	90
18	80
17	70
16	60
15	50
14	40

3. JUSTIFICATIVA

A segurança pública é definida em nossa Carta Magna, Art. 144, como dever do Estado, de direito e responsabilidade de todos os cidadãos, com ênfase na preservação da ordem pública e incolumidade de pessoas e do patrimônio, onde tem como instrumento de atuação estatal os policiais.

Por conseguinte, em uma sociedade em que se exerce a plena democracia, o quesito segurança pública está relacionado à proteção dos direitos das pessoas como de seus bens, bem como o direito a cidadania e nunca se contrapondo à liberdade.

Além disso, a questão da segurança pública passou a ser considerada o principal desafio da sociedade brasileira, refletindo principalmente no seio da família, passando a ser foco de debate e de várias políticas públicas por parte do poder público.

Notadamente, os problemas relacionados com a taxa de criminalidade estão elencados a uma somatória de várias linhas como ao aspecto da insegurança, a degradação do espaço público, obsoleto sistema judiciário, degradação familiar, defasado sistema carcerário nacional e falta de investimento na área de segurança pública.

Entretanto, com o escopo de oportunizar uma resposta satisfatória a essa problemática, a Polícia Militar do Pará, através da Companhia Independente de Policiamento com Cães/CIPC, vem ratificar a importância da utilização do cão no combate a criminalidade, possuindo como diretriz básica a capacitação de seu efetivo no que se refere ao adestramento básico e afim.

Neste contexto, registra-se a importância de fortalecer a técnica e metodologia do trabalho com cães, principalmente pelo aperfeiçoamento/qualificação técnico, proporcionando ao policial mais um instrumento de menor poder ofensivo nas operações.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Capacitar Policiais Militares (Oficiais e Praças) das COINT da RMB e Militares e demais servidores públicos para o adestramento básico de cães utilizados nas atividades de policiamento e segurança, deixando-os aptos ao trabalho e futuras especializações.

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

2. Específicos

a) Habilitar os discentes para serem adestradores de cães policiais, conhecendo suas peculiaridades, desenvolvendo suas qualidades no campo da Cinotecnia, dentro do perfil profissiográfico de emprego operacional;

b) Proporcionar conhecimentos necessários para que o cinotecnico adquira habilidades no trato com semoventes (cães) utilizados pela Companhia Independente de Policiamento com Cães/CIPC;

c) Transmitir ao Instruendo informações para que ele de possa ser um multiplicador de conhecimentos acerca da cinotecnia;

d) Avaliar, em linhas gerais, o plantel de semoventes da CIPC, bem como os animais que possam servir ao propósito preestabelecido, objetivando o melhor emprego nas atividades operacionais da UPM.

5. MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular está desenvolvida em consonância com as áreas temática propostas pela Matriz Curricular da Secretaria Nacional de Segurança Pública/SENASP:

	Áreas Temáticas	N°	Matéria	Instrução	Carga Horária
		01	Teoria Cinófila	PMPA	10h/a
		02	Psicologia Canina	PMPA	10h/a
		03	Adestramento básico com Cães	PMPA	100h/a
VIII	Funções, Técnicas, Táticas e Procedimentos em Segurança Pública	04	Manejo Técnico	PMPA	10h/a
		05	Manejo Filhote	PMPA	10h/a
		06	Pronto-socorrismo Veterinário	PMPA	10h/a
		07	Medicina Veterinária Canina	PMPA	10h/a
I	Sistema, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	08	Administração de Canil	PMPA	10h/a
IV	Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	09	CDC (técnica e tática)	PMPA	30h/a
V	Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	10	Treinamento Físico e Militar	PMPA	20h/a
III	Cultura e Conhecimento Jurídico	11	Direitos Humanos	PMPA	10h/a

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

		Noções de Direitos Universais dos Animais	PMPA	10h/a
-	Atividades Complementares	13 Palestras	PMPA	10h/a
		14 Estágio	PMPA	20h/a
SOMA DA CARGA HORÁRIA DAS MATERIAS CURRICULARES				270 h/a

6. CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO:

1. Local de Funcionamento:

- Instalações da CIPC/QCG;
- Auditório do BPOT/QCG;
- Base de Treinamento do Antigo CFAP/Outeiro.

2. Duração: 35 (trinta e cinco) dias.

3. Início e Término do Curso: De 29 de maio a 02 de julho de 2013.

4. Desenvolvimento do Curso: O Curso de Cinotecnia desenvolver-se-á obedecendo aos seguintes itens:

a. Documentos necessários e Requisitos:

- Ficha de inscrição e parecer favorável do Comandante da Unidade;
- Ser Oficial ou Praça da PMPA;
- Ser funcionário público efetivo;

- Para Praças, estar, no mínimo, no BOM comportamento;

- Apresentar documentação exigida para a Inscrição;

- Considerado “APTO” por junta de Inspeção de Saúde;

- Obter o índice de aprovação e classificação no TAF, respeitando-se os melhores índices obtidos e o número de vagas ofertadas.

- Não possuir sentença penal condenatória com trânsito em julgado.

- Os candidatos externos a PMPA serão submetidos aos testes de aptidão física e técnica durante a semana administrativa.

- Se do sexo feminino, não estar em período gestacional;

- Se militar, deve estar classificado no mínimo no comportamento “BOM”;

- Ser voluntário

Observação: Somente serão matriculados no curso os policiais militares que, indicados, preenchem os requisitos acima e estejam “aptos” na inspeção de saúde e “aptos” no TAF.

b. **Inspeção de Saúde:** Para submissão à JPIS o candidato deverá apresentar os exames adiante descritos, conforme o BG nº 066 de 06 de abril de 2006:

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

- Teste Ergométrico;
- Ecocardiograma;
- TeleTorax PA;
- Hemograma Completo;
- Glicemia;
- Colesterol e Frações;
- Triglicerídeos;
- Urina Rotina;
- Parasitoscopia das Fezes.

c. **Aula Inaugural:** 29 de maio de 2013, no auditório do BPCHOQUE ou do Comando Geral da PMPA

d. Inscrição e período:

DATA	EVENTO	PÚBLICO-ALVO	LOCAL/MEIO	RESPONSABILIDADE
30/04 a 08/05	Inscrições	Externos	CIPC	CIPC
14 a 15 MAIO	Inspeção de Saúde	Inscritos da CIPC	CMS / JPIS	DEI / CIPC
21 a 22 MAIO	TAF	Inscritos da CIPC	A cargo da DEI	DEI/CIPC
23/05/13	Reunião com o corpo docente	Instrutores + Monitores	CIPC	CIPC
24/05/13	Matrícula	Corpo Discente	QCG / DEI / Site da PMPA	DEI
28/05/13	Apresentação dos Alunos	Inscritos da CIPC e demais Unidades	CIPC	CIPC / DEI
29/05/13	Início do Curso	Corpo Discente	CIPC	CIPC
02 JUL	Término do Curso	Corpo Discente	CIPC	Coordenação Geral
02 JUL	Formatura	Corpo Discente	CIPC	CIPC

7. METODOLOGIA DE ENSINO:

Compreenderá aulas expositivas, teóricas e/ou práticas, com emprego de técnica, tática e recursos audiovisuais. Estudo de casos e exercícios simulados. O ensino será efetivado em consonância com o previsto na NPCEI em vigor, de maneira que o objetivo final seja atingido e a prática realizada.

A responsabilidade pela condução e segurança da instrução é atribuição do instrutor de cada matéria, sob a supervisão da coordenação e direção do curso e visa o alcance dos objetivos educacionais gerais e particulares de cada matéria ou unidade didática.

Como decorrência, os processos e técnicas utilizados para instrução são da escolha do respectivo instrutor da matéria, de modo a garantir a aquisição dos objetivos da instrução delineados.

8. AVALIAÇÃO

8.1 Corpo Docente: o Corpo Docente será selecionado pela CIPC, através de especialistas nas áreas temáticas do referido Curso e serão avaliados através de ficha de avaliação aplicadas aos Instruendos ao final de cada disciplina.

8.2 Corpo Docente: o Corpo Docente deverá adotar como critérios de avaliação do aluno, uma prova teórica e/ou prática, ou ainda a média aritmética de avaliações realizadas ao longo do término de cada unidade didática, com a ciência do Coordenador do Curso, devendo o aluno ter média não inferior a 7.0 (sete). O aluno que não conseguir obter a média mínima será submetido a uma 2ª avaliação, já nesse caso podendo perder sua colocação de antiguidade no curso, esta avaliação será através de nota e, se mesmo assim não alcançar a média necessária, automaticamente estará desligado do curso, bem como aquele que obtiver frequência mínima inferior a 90%, além daquele que infringir o previsto no Código de Ética da PMPA relativo à conduta disciplinar do Policial Militar.

8.3 Notas e Conceitos: este item obedecerá ao Capítulo II, artigo 46 do NPCEI, publicado no Adit. N° 018 de 27 de janeiro de 2003, tal como:

NOTAS	CONCEITOS
0 (zero).....	Sem Rendimento
De 0,100 a 4,999.....	Insuficiente
De 5,000 a 6,999.....	Regular
De 7,000 a 7,999.....	Bom
De 8,000 a 9,999.....	Muito Bom
10,00.....	Excelente

Observação: Com base no Artigo 42 do NPCEI/2003 as disciplinas com até 30 h/a serão submetidas apenas uma verificação.

8.4 Será considerado APROVADO, o aluno que preencher os seguintes requisitos:

- Obtiver, no mínimo, média 07 (sete) por matéria e 07 (sete) na média final;

8.5 Será REPROVADO, o aluno que:

- Obtiver média inferior a 7 (sete) por matéria ou abaixo de cinco 7 (sete) na média final.

- Não obtiver a frequência mínima, de 90% da carga horária de cada uma das disciplinas ou 90% da carga horária total do curso.

8.6 Será desligado

É o ato de afastamento definitivo do aluno do curso; é efetuado pelo Diretor do Curso, por iniciativa de instrutor e/ou coordenador e publicado em Boletim Interno da Unidade. Podendo ocorrer pelos seguintes casos:

- Solicitação verbal: poderá ocorrer a qualquer tempo durante ou fora do período de instrução. O ato de solicitação de desligamento é materializado pelo “bater o sino”, onde o

aluno, por livre e espontânea vontade, toca o sino e entrega seu gorro numerado à equipe de instrução. Nos casos em que o curso esteja realizando instruções/operações fora da sede, o aluno que solicitar seu desligamento deverá acompanhar o restante dos alunos até o retorno para a sede;

- Frequência Insuficiente: Faltar a mais de 10% da carga horária total do curso, após decisão da coordenação do curso;

- Impedimentos Administrativos: For afastado do cargo em decorrência de decisão judicial; For considerado incapaz definitivamente ou temporariamente para o serviço Policial Militar, de modo que o impossibilite ao prosseguimento das instruções, devidamente comprovado por inspeção de saúde;

- Reprovado em Avaliação: For considerado reprovado em avaliação devidamente executada; Ser considerado sem condições de recuperação em qualquer conteúdo programático;

- Infração Grave: Incurrer em falta de natureza grave de acordo com avaliação da coordenação do curso; Utilizar meios ilícitos para a realização de qualquer trabalho ou tarefa escolar; Incurrer em falta de natureza disciplinar, durante ou fora da instrução;

- Deixar de realizar Atividade Essencial: Deixar de realizar qualquer tarefa escolar ou exercício, previsto em cada matéria, proposto pelo instrutor e decidido pela coordenação do curso; Deixar de cumprir instruções, orientações e ordens dos instrutores e monitores do curso nas atividades escolares;

- Atentado a Segurança: Praticar qualquer ação ou omissão que atente contra a segurança própria, da instrução, ou de terceiros, sendo a decisão final do Diretor do Curso;

- Os casos omissos: serão deliberados em colegiado pela Coordenação e Diretoria;

8.7. Acompanhamento

O Curso será supervisionado pelo Comandante da CIPC, e terá como o Coordenador Geral, O CAP QOPM PINHEIRO e o Coordenador Operacional, este o CB PM HUMBERTO e o CB PM EDUARDO, com o objetivo de fiscalizar se as instruções estarão dentro do previsto na ementa e plano de Sessão da respectiva disciplina.

A Diretoria de Ensino da PMPA supervisionará o curso através da secção de especialização de ensino/DEI.

9. ESTÁGIO OPERACIONAL:

Ter como caráter obrigatório e tem como objetivo por em prática as informações obtidas nas disciplinas de Adestramento básico e a disciplina de CDC com cães.

Notadamente, o estágio operacional ficará a critério do Comandante da CIPC, obtendo-se valor de nota conceitual.

10. PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO CURSO

1. Recursos Administrativos

RELAÇÃO DE MATERIAL NECESSÁRIO PARA AS ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO E INSTRUTORES

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

MATERIAL	QTD	VALOR UNITÁRIO	ESPECIFICAÇÃO
Munição Calibre 12	100	3,00	Disponível da dotação da CIPC
Cilindros de toner para impressora HP laser Jet 1120	02	70,00	Disponível no Almoxarifado da CIPC
Resmas de papel A4 para cópias do material didático	04	13,00	Disponível no Almoxarifado da CIPC
Caixas de pincel para quadro branco	01	15,00	Disponível no Almoxarifado da CIPC
Gran. Exp. Efeito moral GL 304	04	152,88	Disponível da dotação da CIPC
Gran. Exp. GL 305	04	207,13	Disponível da dotação da CIPC
Gran. Exp. Luz e Som GL 307	04	216,27	Disponível da dotação da CIPC
Gran. Exp. OC Pimenta GL 308	04	210,80	Disponível da dotação da CIPC
Gran. Lacrimogênea (CS) L 300-T	10	171,79	Disponível da dotação da CIPC
Gran. Lacrimogênea (CS) L 300-TH (hiper)	07	244,81	Disponível da dotação da CIPC
VTR de apoio para transporte de pessoas (ônibus);	230 Km	15 km/l (R\$ 2,90)	CIPC
TOTAL		R\$ 7.746.78	-

11. CERTIFICAÇÃO:

A certificação do Curso de Cinotecnia será feita após o período preestabelecido no plano de curso e apenas aos discentes que atingirem a média 7 (sete) nas disciplinas e com a assiduidade de 90%, conforme:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
COMANDO DE MISSOES ESPECIAS
COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLICIAMENTO COM CÃES



O Ilmo. Sr. Diretor de Ensino da PMPA, usando de suas atribuições legais

Belém-PA em 02 de julho de 2013.

Diretor de Ensino

Cmt da CIPC

(Verso)

Áreas Temáticas da Matriz	(Verso) Desenho Curricular Disciplinas	Carga Horária
VIII Psicologia Canina Adestramento básico com Cães Manejo Técnico	Funções, Técnicas, Táticas e Procedimentos em Segurança Pública	Teoria Cinófila
IV		Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos
V		Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador
Total		270 h/a

Aprovação: Adit. ao BG nº ____, de __ de _____ de 2013.

Registro:

Diretoria de Ensino e Instrução da PMPA., Livro ____, Fls ____.

Em:.....

Chefe da Divisão de Ensino / DEI

OBSERVAÇÃO: I- Alimentação ficará a cargo do próprio aluno;
II- O curso não vai ter custo com hora/aula, uma vez que todos os instrutores e monitores são voluntários.
III – O material expediente será de origem de terceiros através de doação.

12. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

1. Formaturas : As formaturas poderão ser previstas ou eventuais, de acordo com o QTS e mediante ordem do coordenador do curso.

2. Uniformes e Apresentação Individual: O uniforme para as atividades será o Operacional com camiseta preta e gorro preto de pala;

3. Outros uniformes e equipamentos necessários às atividades serão previstos no QTS.

4. Regime Disciplinar: Disciplinarmente os alunos estarão subordinados ao coordenador do curso, sendo a Conduta Disciplinar do aluno avaliada de acordo com o Código de Ética em vigor na Corporação e conforme normas de ensino previstas especialmente para o curso.

5. Férias: Não há previsão de férias para o Corpo Docente e Discente.

6. Semana administrativa: Será destinada a tomada de providências administrativas, apresentação dos alunos classificados no Teste Seletivo, Teste Seletivo aos Candidatos de outras Instituições, distribuição e verificação de equipamentos, culminado com a realização da Aula Inaugural.

7. Diplomação e Brevetação: Ocorrerá ao termino do Curso a diplomação e brevetação dos concluintes do Curso de Cinotecnia, com o fito de resgatar a história do trabalho com os cães na PMPA, também serão diplomados e brevetados os membros da equipe de instrução que possuírem os Cursos:

Quartel em Belém-PA, 22 de março de 2013.

WILLIAMS ANTÔNIO DAMASCENO CHAGAS – MAJ QOPM
Comandante da CIPC

ANEXO I – PUD OBJETIVOS E METAS DE CADA DISCIPLINA:

Área Temática VIII - Funções, Técnicas, Táticas e Procedimentos em Segurança Pública

1. Teoria Cinófila: 10h/a

Disciplina:	Teoria Cinófila
Objetivos:	a) Explanar sobre origem do cão; b) Explanar cruzamento genético; c) Explanar sobre a formação das raças; d) Explicar a importância do cão policial; e) Citar as características de um cão policial; f) Analisar as raças dos cães empregados no serviço policial.

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

Ementa:	a) História do cão; b) Evolução dos cães; c) Padrão das raças usadas no serviço policial; d) Cão na guerra e na paz; e) Classificação por grupos das raças; f) Características físicas comum de todas as raças; g) Vivência Canina.
Quantidade de Docentes	02 (dois) Instrutores e 02 monitores.
Justificativa para mais de um docente na Disciplina	A utilização de 02 (dois) Instrutores baseia-se no método de observação quanto do aproveitamento do aluno, bem como se fundamenta na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a realização dos exercícios práticos e/ou teóricos, bem como, quando da realização da avaliação teórica.
Metodologia:	1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia; 2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos; 3. Meios auxiliares e logística necessária: a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada; b) 02 (dois) Pinceis; c) 01 (um) quadro magnético branco.
Bibliografia Básica:	a) Apostila de Condução de cão, Pará, PA, 2009; b) SÃO PAULO, Polícia Militar de São Paulo. Manual de Cinotecnia. São Paulo, SP: 2005; c) Apostila de Cinotecnia. Pará, PA, 2005; d) Apostila do Curso de MPAC/COE/Ba; e) Apostila de Cães de Guerra/EB, 2008.
Articulação com a Matriz Curricular:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas, Táticas e Procedimentos em Segurança Pública.
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	a) Será realizada uma avaliação, ao término das unidades temáticas, de acordo com a conveniência do instrutor, no que se refere a executá-la de forma prática ou teórica. b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), através da média aritmética de cada unidade temática repassada.

2. Psicologia Canina: 10h/a

Disciplina:	Psicologia Canina
Objetivos:	a) Explicar sobre Temperamento x Comportamento; b) Explicar sobre a aprendizagem canina; c) Explicar sobre a Comunicação dos Cães; d) Entendimento sobre o reflexo condicionado;
Ementa:	a) A modificação da fisiologia através do reflexo condicionado; b) Temperamento x Comportamento; c) Estimulo x Resposta; d) Aprendizado;

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

	e) Características psíquicas do cão; f) Capacidades Sensoriais; g) Institutos e impulsos;
Quantidade de Docentes	02 (dois) Instrutores e 02 monitores.
Justificativa para mais de um docente na Disciplina	A utilização de 02 (dois) Instrutores baseia-se no método de observação quanto do aproveitamento do aluno, bem como se fundamenta na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a realização dos exercícios práticos e/ou teóricos, bem como, quando da realização da avaliação teórica.
Metodologia:	1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia; 2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos; 3. Meios auxiliares e logística necessária: a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada; b) 02 (dois) Pinceis; c) 01 (um) quadro magnético branco.
Bibliografia Básica:	a) Apostila de Psicologia Canina, Curso Básico de Faro de Entorpecente, PMPA. Pará, PA, 2005; b) Apostila de Cinotecnia. Pará, PA, 2005.
Articulação com a Matriz Curricular:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas, Táticas e Procedimentos em Segurança Pública.
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	a) Será realizada uma avaliação, ao término das unidades temáticas, de acordo com a conveniência do instrutor, no que se refere a executá-la de forma prática ou teórica. b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), através da média aritmética de cada unidade temática repassada.

3. Adestramento Básico com Cães: 100h/a

Disciplina:	Adestramento Básico com Cães
Objetivos:	a) Explanar sobre conceitos Fundamentais do Adestramento; b) Explanar sobre a técnica da disponibilidade; c) Explanar sobre Liderança; d) Explanar sobre a troca e valor da troca; e) Explicar sobre Recompensa; f) Citar os equipamentos básicos de adestramento; g) Etapas do Adestramento; h) Comandos de Adestramento.
Ementa:	a) Adestramento propriamente dito; b) Problemas x soluções; c) Escolha do adestrador; d) Escolha do cão;
Quantidade de Docentes	02 (dois) Instrutores e 02 monitores.
Justificativa para mais	A utilização de 02 (dois) Instrutores baseia-se no método de observação quanto

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

de um docente na Disciplina	do aproveitamento do aluno, bem como se fundamenta na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a realização dos exercícios práticos e/ou teóricos, bem como, quando da realização da avaliação teórica.
Metodologia:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia; 2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos; 3. Meios auxiliares e logística necessária: <ol style="list-style-type: none"> a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada; b) 02 (dois) Pinceis; c) 01 (um) quadro magnético branco; d) 20 (vinte) cães; e) Aula prática de adestramento com os cães.
Bibliografia Básica:	<ol style="list-style-type: none"> a) Apostila de Condução de cão. Pará, PA, 2009; b) SÃO PAULO, Polícia Militar de São Paulo. Manual de Cinotecnia. São Paulo, SP: 2005; c) Apostila de Cinotecnia. Pará, PA, 2005; d) Apostila de Estágio de Adestramento de Cães de Guerra/EB, Pará. 2008; e) Manual de Radio Patrulhamento. PMDF, Curso de Cinofilia, 2001.
Articulação com a Matriz Curricular:	<ol style="list-style-type: none"> a) Área Temática: Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública; b) Área Temática: Prevenção, Mediação e Resolução de conflitos.
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	<ol style="list-style-type: none"> a) Será realizada uma avaliação, ao término das unidades temáticas, de acordo com a conveniência do instrutor, no que se refere a executá-la de forma prática ou teórica. b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), através da média aritmética de cada unidade temática repassada.

4. Manejo Técnico: 10h/a

Disciplina:	Manejo Técnico
Objetivos:	<ol style="list-style-type: none"> a) Conhecer técnicas essenciais de Manejo Preventivo; b) Conhecer os métodos de manejo reprodutivo; c) Conhecer as principais técnicas de vacinação, vermifugação; banho; vitaminas.
Ementa:	<ol style="list-style-type: none"> a) Aplicação de forma coerente as técnicas de manejo no que se refere à saúde pública; b) Avaliação básica de manejo reprodutivo; c) Aplicação do controle técnico de manejo.
Quantidade de Docentes	02 (dois) Instrutores e 03 monitores.
Justificativa para mais de um docente na Disciplina	Baseado no método de observação quanto do aproveitamento do aluno, bem como se fundamenta na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a realização dos exercícios práticos, bem como, quando da realização da avaliação teórica.
Metodologia:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia;

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

	<ol style="list-style-type: none">2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos;3. Meios auxiliares e logística necessária:<ol style="list-style-type: none">a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada;b) 02 (dois) Pinceis;c) 01 (um) quadro magnético branco;d) Utilização de 36 (trinta e seis) cães.
Bibliografia Básica:	<ol style="list-style-type: none">a) Apostila do Curso de Faro de Entorpecentes PMPA, 2005;b) Manual de Estágio de Adestramento de Cães de Guerra, 2008;c) Apostila do Curso de Cães Farejadores de Explosivos/SENASP, 2007;d) Apostila de Emergências Veterinárias e Primeiros Socorros do Curso de Método de Intervenções com Cães/M.P.A.C-BOE/BA, 2007;e) Apostila de Cinotecnia. Pará, PA, 2005.
Articulação com a Matriz Curricular:	Área Temática VIII: Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública;
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	<ol style="list-style-type: none">a) Será realizada uma avaliação, ao término das unidades temáticas, de acordo com a conveniência do instrutor, no que se refere a executá-la de forma prática ou teórica.b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), através da média aritmética de cada unidade temática repassada.

5. Manejo de Filhotes: 10h/a

Disciplina:	Manejo Filhote
Objetivos:	<ol style="list-style-type: none">a) Conhecer técnicas essenciais de Manejo Preventivo de Filhote;b) Conhecer o "Imprinting" do filhote;c) Conhecer as principais técnicas de vacinação, vermifugação; banho; vitaminas.
Ementa:	<ol style="list-style-type: none">a) Aplicação de forma coerente às técnicas de manejo no que se refere ao manejo preventivo de filhote;b) Aplicação do controle técnico de manejo;c) Cuidados com os animais recém-nascidos.
Quantidade de Docentes	02 (dois) Instrutores.
Justificativa para mais de um docente na Disciplina	Baseado no método de observação quanto do aproveitamento do aluno, bem como se fundamenta na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a realização dos exercícios práticos, bem como, quando da realização da avaliação teórica.
Metodologia:	<ol style="list-style-type: none">1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia;2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos;3. Meios auxiliares e logística necessária:<ol style="list-style-type: none">a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada;

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

	<ul style="list-style-type: none">b) 02 (dois) Pinceis;c) 01 (um) quadro magnético branco;d) Utilização de 36 (trinta e seis) cães.
Bibliografia Básica:	<ul style="list-style-type: none">a) Apostila do Curso de Faro de Entorpecentes PMPA, 2005;b) Manual de Estágio de Adestramento de Cães de Guerra, 2008;c) Apostila do Curso de Cães Farejadores de Explosivos/SENASP, 2007;d) Apostila de Emergências Veterinárias e Primeiros Socorros do Curso de Método de Intervenções com Cães/M.P.A.C-BOE/BA, 2007;e) Apostila de Cinotecnia. Pará, PA, 2005.
Articulação com a Matriz Curricular:	Área Temática VII: Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública.
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	<ul style="list-style-type: none">a) Será realizada uma avaliação, ao término das unidades temáticas, de acordo com a conveniência do instrutor, no que se refere a executá-la de forma prática ou teórica.b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), através da média aritmética de cada unidade temática repassada.

6. Pronto-Socorrismo Veterinário: 10h/a

Disciplina:	Pronto-Socorrismo veterinário
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">a) Conhecer sobre as principais intoxicações;b) Conhecer os principais procedimentos de primeiros socorros em cães;
Ementa:	<ul style="list-style-type: none">a) Cuidados sobre os principais acidentes (fraturas, queimaduras choque elétrico, insolação, hipotermia, ferimentos perfurantes, mordida de cobra);b) Conhecer sobre a ressuscitação cardiopulmonar e etc)
Quantidade de Docentes	02 (dois) Instrutores.
Justificativa para mais de um docente na Disciplina	Baseado no método de observação quanto do aproveitamento do aluno, bem como se fundamenta na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a realização dos exercícios práticos, bem como, quando da realização da avaliação teórica.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none">1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia;2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos;3. Meios auxiliares e logística necessária:a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada;b) 02 (dois) Pinceis;c) 01 (um) quadro magnético branco;d) Utilização de 36 (trinta e seis) cães.
Bibliografia Básica:	<ul style="list-style-type: none">a) Apostila do Curso de Faro de Entorpecentes PMPA, 2005;b) Manual de Estágio de Adestramento de Cães de Guerra,

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

	2008; c) Apostila do Curso de Cães Farejadores de Explosivos/SENASP, 2007; d) Apostila de Emergências Veterinárias e Primeiros Socorros do Curso de Método de Intervenções com Cães/M.P.A.C-BOE/BA, 2007.
Articulação com a Matriz Curricular:	Área Temática VII: Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública.
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	a) Será realizada uma avaliação, ao término das unidades temáticas, de acordo com a conveniência do instrutor, no que se refere a executá-la de forma prática ou teórica. b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), através da média aritmética de cada unidade temática repassada.

7. Noções Medicina Veterinária Canina: 10h/a

Disciplina:	Doenças
Objetivos:	a) Conhecer as principais doenças que acometem os cães; b) Conhecer os sintomas e os tratamentos; c) Justificar a importância da profilaxia na prevenção de doenças
Ementa:	Desenvolver o aprendizado através da observação no que se refere a mudança de comportamento do cães quando acometidos por doenças.
Quantidade de Docentes	01 (um) Instrutor.
Metodologia:	1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia; 2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos; 3. Meios auxiliares e logística necessária: a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada; b) 02 (dois) Pinceis; c) 01 (um) quadro magnético branco;
Bibliografia Básica:	a) Apostila do Curso de Faro de Entorpecentes PMPA, 2005; b) Manual de Estágio de Adestramento de Cães de Guerra, 2008; c) Apostila do Curso de Cães Farejadores de Explosivos/SENASP, 2007; d) Apostila de Emergências Veterinárias e Primeiros Socorros do Curso de Método de Intervenções com Cães/M.P.A.C-BOE/BA, 2007; e) Apostila de Cinotecnia. Pará, PA, 2005.
Articulação com a Matriz Curricular:	Área Temática VII: Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública.
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	a) Será realizada uma avaliação, ao término das unidades temáticas, de acordo com a conveniência do instrutor, no que

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

	se refere a executá-la de forma prática ou teórica. b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), através da média aritmética de cada unidade temática repassada.
--	--

Área Temática I: Sistema, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública

1. Administração de Canil: 10h/a

Disciplina:	Administração de Canil
Objetivos:	a) Conhecer as normais de administração de canil policial; b) Mensurar a organização básica de um canil policial; c) Mensurar a construção de canil policial; d) Mensurar do funcionamento de um canil policial.
Ementa:	a) Conhecimento das normais de administração propriamente dita; b) Conhecimento da organização e de construção de um canil; c) Conhecimentos gerais de administração de canil.
Quantidade de Docentes	01 (um) Instrutor.
Justificativa para mais de um docente na Disciplina	A utilização de um Instrutor fundamenta-se na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a execução das atividades.
Metodologia:	1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia, bem como aulas práticas, se necessário; 2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos de ocorrências envolvendo situações Policiais; 3. Meios auxiliares e logística necessária: a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada; b) 02 (dois) Pinceis; c) 01 (um) quadro magnético branco.
Bibliografia Básica:	a) Apostila do Curso de Faro de Entorpecentes PMPA, 2005; b) Manual de Estagio de Adestramento de Cães de Guerra, 2008; c) Apostila de Emergências Veterinárias e Primeiros Socorros do Curso de Método de Intervenções com Cães/M.P.A.C-BOE/BA, 2007; d) Trabalho de Conclusão de Curso CFO PMPA, A Criação de um pelotão de rádio patrulhamento com cães como forma de expandir o policiamento com cães ao policiamento ostensivo ordinário, 2003.
Articulação com a Matriz Curricular:	Área Temática I: Sistema, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública.
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	a) Será realizada uma avaliação teórica aos alunos. b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), caso não obtenha a nota mínima, será aplicada uma recuperação no dia seguinte a instrução, seguindo os mesmos critérios de avaliação da 1ª prova (objetiva).

Área Temática IV: Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos

1. CDC: 30 h/a.

Disciplina:	Controle de Distúrbio Civil
<p>Objetivos:</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Conhecer as causas que acarretam os Distúrbios Cívicos; b) Conhecer os fatores psicológicos que influenciam no comportamento do indivíduo quando no coletivo social; c) Conhecer os Princípios fundamentais que norteiam o pelotão de CDC com cães; d) Conhecer e aplicar as prioridades de emprego dos meios; e) Conhecer e executar os comandos verbais para execução das formações e para utilização das tecnologias de menor potencial ofensivo; f) Executar as formações básicas (coluna por três e por dois); g) Executar as formações ofensivas (cunha, linha e escalões); h) Realizar os tipos de deslocamentos de uma tropa de CDC com cães; i) Executar o choque ligeiro com cães; j) Executar as formações defensivas (guarda baixa, guarda baixa emassada); k) Executar as formações de ataque (carga de cães); l) Executar Desinterdição de Via; m) Empregar a Tropa de Canil em reintegração de posse; n) Empregar a Tropa de Canil em grandes eventos; o) Empregar a Tropa de Canil em Policiamento Desportivo.
<p>Ementa:</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Conhecimento das causas que acarretam os Distúrbios Cívicos; b) Conhecimento dos fatores psicológicos que influenciam no comportamento do indivíduo quando no coletivo social; c) Conhecimento dos Princípios fundamentais que norteiam o pelotão de CDC com cães; d) Conhecimento de aplicação das prioridades de emprego dos meios; e) Conhecimento e execução dos comandos verbais para execução das formações e para utilização das tecnologias de menor potencial ofensivo; f) Execução das formações básicas (coluna por três e por dois); g) Execução das formações ofensivas (cunha, linha e escalões); h) Realização dos tipos de deslocamentos de uma tropa de CDC com cães; i) Execução das formações defensivas (guarda baixa, guarda baixa emassada, guarda alta, guarda alta emassada); j) Execução das formações de ataque (carga de cães); k) Execução das formações de Companhia de CDC com cães;

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

	<ul style="list-style-type: none">l) Execução de Desinterdição de Via;m) Emprego da Tropa de Canil em reintegração de posse;n) Emprego da Tropa de Canil em grandes eventos;o) Emprego de Tropa de Canil em Policiamento em Praças Desportivas.
Quantidade de Docentes	01 (um) Instrutor e 02 (dois) monitores.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none">1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia;2. Aulas práticas;3. Meios auxiliares e logística necessária:<ul style="list-style-type: none">a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada;b) 01 (uma) viatura tipo ambulância, com uma equipe de socorristas, para primeiros socorros;c) Utilização prática de cães em CDC;d) 35 (trinta e seis) capacetes balísticos ou anti-tumulto;e) 35 (trinta e seis) coletes balísticos;f) 35 (trinta e seis) caneleiras anti-tumulto;g) 12 (doze) escudos balísticos ou anti-tumulto;h) 12 (doze) cassetetes ou tonfas;i) 06 (seis) bornais;j) 03 (três) espingardas calibre '12';k) 02 (duas) carabinas MAGAL;l) 40 (quarenta) cartuchos cal. 12 de elastômero AM – 403;m) 01 (uma) viatura tipo L - 200 para transporte de instrutores e monitores;n) 01 (uma) viatura tipo condutor de tropa para transporte dos instrutores e equipe de simulação;o) 01 (uma) viatura tipo ambulância, com uma equipe de socorristas, para primeiros socorros;p) 10 (dez) quilos de frutas não apropriadas para o consumo humano;
Bibliografia Básica:	<ul style="list-style-type: none">a) BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Apostila sobre Controle de Distúrbios Cívicos. Brasília, DF: 2004;b) DISTRITO FEDERAL. Polícia Militar do Distrito Federal. Manual de Operações de Choque (M-2-PM). Brasília, DF: 2004;c) SÃO PAULO. Polícia Militar do Estado de São Paulo. Manual de Controle de Distúrbios Cívicos. São Paulo, SP: 2010;d) Apostila de Controle de Distúrbios Cívicos. Pará, Pa, 2005;e) Apostila de Condução de Cão. Pará, PA, 2009;f) SÃO PAULO, Polícia Militar de São Paulo. Manual de Cinotecnia. São Paulo, SP: 2005;g) Apostila de Cinotecnia. Pará, PA, 2005;h) Apostila de Estágio de Adestramento de Cães de Guerra/EB, Pará. 2008;i) Manual de Radio Patrulhamento. PMDF, Curso de Cinofilia, 2001.

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

Articulação com a Matriz Curricular:	a) Área Temática VII: Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública. b) Área Temática IV: Prevenção, Mediação e Resolução de conflitos.
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	Será realizada uma avaliação prática, de acordo com a conveniência do instrutor e a prévia aprovação da coordenação do curso.

Área Temática V: Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador

1. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR: 20h/a.

Disciplina:	Treinamento Físico Militar
Objetivos:	a) Proporcionar conhecimento abrangente sobre Preparação física Militar e suas funções, praticando-os no terreno; b) Identificar os cuidados necessários para que sejam evitadas lesões desnecessárias durante o processo de uma preparação física; c) Habituá-los fisicamente o Policial da CIPC com o equipamento de CDC e suas peculiaridades durante os deslocamentos necessários e eventuais que necessitar realizar.
Ementa:	a) Conhecimento abrangente sobre Preparação física Militar e suas funções, executando a prática dos mesmos; b) Identificando os cuidados necessários para que sejam evitadas lesões desnecessárias durante o processo de uma preparação física.
Quantidade de Docentes	01 (um) Instrutor de Educação Física e 01 (um) monitor.
Metodologia:	1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia; 2. Aulas práticas; 3. Meios auxiliares e logística necessária: a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada; b) 01 (uma) viatura tipo ambulância, com uma equipe de socorristas, para primeiros socorros.
Bibliografia Básica:	Manual de Treinamento Físico Militar do Exército (C-20-20);
Articulação com a Matriz Curricular:	Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	a) Será realizada uma avaliação prática, de acordo com a conveniência do instrutor e a prévia aprovação da coordenação do curso. b) O aluno será considerado aprovado se conseguir a pontuação máxima ou mínima de 200 (duzentos pontos) no Treinamento Físico Militar (TAF) que será aplicado pelo instrutor, juntamente com a coordenação do curso.

Área Temática III: Cultura e Conhecimento Jurídico**1. Direitos Humanos: 10h/a**

Disciplina:	Direitos Humanos
Objetivos:	a) Conhecer as diretrizes que norteiam os conceitos de Direitos Humanos Internacional; b) Condicionar o aluno a reagir coerentemente diante de possíveis agressões tendo como base os preceitos dos Direitos Humanos.
Ementa:	a) Conhecimento básico que norteia os conceitos de Direitos Humanos Internacional; b) Condicionamento do aluno a reagir coerentemente diante de possíveis agressões tendo como base os preceitos dos Direitos Humanos da pessoa humana.
Quantidade de Docentes	01 (um) Instrutor.
Justificativa para mais de um docente na Disciplina	A utilização de um Instrutor fundamenta-se na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a execução das atividades.
Metodologia:	1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia, bem como aulas práticas, se necessário; 2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos de ocorrências envolvendo situações Policiais; 3. Meios auxiliares e logística necessária: a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada; b) 02 (dois) Pinceis; c) 01 (um) quadro magnético branco.
Bibliografia Básica:	Resoluções e leis que norteiam o tema.
Articulação com a Matriz Curricular:	Área Temática VII: Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública. Área Temática IV: Prevenção, Mediação e Resolução de conflitos. Área Temática III: Cultura e Conhecimento Jurídico
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	a) Será realizada uma avaliação teórica aos alunos. b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), caso não obtenha a nota mínima, será aplicada uma recuperação no dia seguinte a instrução, seguindo os mesmos critérios de avaliação da 1ª prova (objetiva).

2. Noções dos Direitos dos Animais: 10h/a

Disciplina:	Noções dos Direitos dos Animais
Objetivos:	a) Conhecer as diretrizes que norteiam a declaração universal dos direitos dos animais; b) Condicionar o aluno a reagir coerentemente diante de possíveis agressões aos animais.

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

Ementa:	a) Conhecimento básico que norteia a declaração universal dos direitos dos animais; b) Condicionamento do aluno a reagir coerentemente diante de possíveis agressões aos animais.
Quantidade de Docentes	01 (um) Instrutor.
Justificativa para mais de um docente na Disciplina	A utilização de um Instrutor fundamenta-se na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a execução das atividades.
Metodologia:	1. Aulas expositivas através de apresentação em multimídia, bem como aulas práticas, se necessário; 2. Estudo de casos através de apresentação de vídeos de ocorrências envolvendo situações Policiais; 3. Meios auxiliares e logística necessária: a) Projetor Multimídia com caixa de som amplificada; b) 02 (dois) Pinceis; c) 01 (um) quadro magnético branco.
Bibliografia Básica:	Leitura da proposta: "The Universal Declaration of Animal Rights was solemnly proclaimed in Paris on 15 October 1978 at the UNESCO headquarters. The text, revised by the International League of Animal Rights in 1989, was submitted to the UNESCO Director General in 1990 and made public that same year." -, às 06:56. Página visitada em 7 de novembro de 2007.
Articulação com a Matriz Curricular:	Área Temática III: Cultura e Conhecimento Jurídico
Modalidade:	Presencial.
Avaliação:	a) Será realizada uma avaliação teórica aos alunos. b) O aluno será considerado aprovado se conseguir menção maior ou igual a 7,0 (sete), caso não obtenha a nota mínima, será aplicada uma recuperação no dia seguinte a instrução, seguindo os mesmos critérios de avaliação da 1ª prova (objetiva).

Atividades Complementares

1. PALESTRAS: 20h/a

Disciplina:	Palestras
Objetivos:	a) Palestra da aula inaugural: Criação de Pastor Alemão; b) Palestra Sobre Segurança Privada com Cães; c) Palestra da Corregedoria; d) Palestra sobre Nutrição Animal; e) Palestra sobre Reprodução Animal; f) Palestra sobre o Manual do Aluno; g) Temas afins;
Quantidade de Docentes	06 (seis) palestrantes

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

2. ESTÁGIO OPERACIONAL: 20h/a

Disciplina:	Estágio
Objetivos:	Por em prática as informações obtidas nas disciplinas de Adestramento básico e a disciplina de CDC com cães a critério do Comandante da CIPC, obtendo-se valor de nota conceitual;
Quantidade de Docentes	04 (quatro) Instrutores
Justificativa para mais de um docente na Disciplina	A utilização de um Instrutor fundamenta-se na necessidade de coordenar as ações dos alunos durante a execução das atividades.

Anexo II

O Curso de Cinotecnia contará com a participação dos seguintes instrutores:

DISCIPLINAS	RELAÇÃO DE INSTRUTORES
AULA INAUGURAL	TEN CEL ALONSO;
MANEJO TÉCNICO	CAP PINHEIRO
MANEJO FILHOTE	CAP PINHEIRO
PSICOLOGIA CANINA	CAP CARMONA
TEORIA CINOFILA	CAP CARMONA
ADMINISTRAÇÃO DE CANIL	CAP PINHEIRO
NOÇÕES DE DIREITOS DOS ANIMAIS	CAP PINHEIRO
TFM	CAP PM MOURÃO
PRONTO SOCORRISMO VETERINÁRIO	TEN CEL GLAUCIA E CAP PINHEIRO
DIREITOS HUMANOS	SGT PM WILLIAMS
ADESTRAMENTO BÁSICO	CAP PINHEIRO; CB HUMBERTO, CB EDUARDO.
MEDICINA VETERINÁRIA CANINA	TEN CEL GLAUCIA
TÁTICAS DE CDC	MAJ CARLOS e SD GAIA;
TÉCNICAS DE CDC COM CÃES	CAP CARMONA E CAP PINHEIRO
PALESTRANTE	TCEL. CAVALCANTE; CAP CARMONA; CAP PINHEIRO e CONVIDADOS.

FUNÇÕES DO CURSO:

FUNÇÃO	POSTO E NOME
DIRETOR DO CURSO	DIRETOR DE ENSINO E INSTRUÇÃO DA PMPA
SUPERVISOR DO CURSO	MAJ QOPM WILLIAMS
COORDENADOR GERAL	CAP QOPM PINHEIRO
CORDENADOR OPERACIONAL	CB PM HUMBERTO E CB PM EDUARDO
SECRETÁRIO DO CURSO	3° SGT F. CRUZ

**Anexo III
Enxoval do Aluno**

- a) Uniforme 5° A (instrução) com manga longa acompanhado de camiseta preta regata;
- b) Lanterna;
- c) Coturno Adequado na cor preta;
- d) 02 (duas) unidades de Cantil;
- e) Guia de Metro e Meio de Comprimento na cor preta;
- f) Rasqueadeira (escova) para uso no cão;
- g) Colar Enforcador de elos;



- h) Cobertura na cor preta para enumeração;



- i) Capa de colete do tipo liso na cor preta;
- j) Cinto de Guarnição em nylon de cor preto (NA);
- l) Bloco de Anotações e caneta;
- m) Camisa regata lisa na cor preta;



n) Calção na cor preta



o) Canivete;

p) Luva de algodão preta;

q) Balaclava preta;

r) Porta tonfa;

s) Porta Primeiros Socorros contendo esparadrapo, analgésico, antialérgico, gase, relaxante muscular e rifocina. Qualquer medicamento específico que o aluno necessite, deverá de imediato, ser informado à coordenação do curso para que seja analisado e, se for o caso, autorizado;

t) 01 (um) bernal preto;

u) 01 (um) Retinida Preta (10m).

Anexo IV

Heráldica do Brevê do Curso de Cinotecnia do canil da PMPA.

- DESCRIÇÃO:

a) Escudo:

- Forma elipse;

- Fundo: em esmalte preto;

- Borda: estilo de guia preta com fechamento de alça e mosquetão na parte de baixo e detalhes prateados;

b) Ao centro do escudo:

1. Estrela Guia: dourada, simbolizando a orientação, a estrela maior do estado do Pará, o norte do objetivo a ser perseguido pelo cinotecnico, o cumprimento da missão;



2. Foto do cão: considerado o símbolo de firmeza, tranquilidade e fidelidade, representando a outra metade do homem de canil e, a parte animal onde o policial utiliza para seu trabalho.

Pode significar também a esperteza que o homem de canil tem que ter ao sair para o serviço, somado a dedicação da sua companhia e a seus companheiros de missão.

Além disso, na área policial é a raça em destaque e preferida por muitos “experts”. Muito utilizada pela polícia e exército de vários países bem como por forças especiais como SWAT, BOPE, etc e em pouco tempo nas operações da polícia brasileira, já bateu recorde de apreensões de drogas, armas, celulares, etc.. Está no Guinness Book como o maior cão farejador de drogas. É o primeiro cachorro a pular de paraquedas para farejar e detectar minas de bombas.



3. Garruchas cruzadas em número de 02 (duas): Símbolo das Polícias Militares, chamadas “bucaneiras da gola” ou “bucaneiros”, desenhada em linhas douradas, indicando a centralização da aplicação dos conhecimentos em operações policiais:

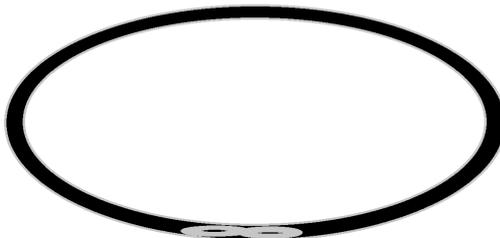


4. Coroa de Louros: na antiguidade, a coroa de louros era um símbolo de honra e vitória, por isso, os heróis e imperadores celebravam seu triunfo levando sobre sua cabeça uma coroa de louros. Situada ladeando ou margeando os elementos centrais dá descritos.



ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

c) **Guia e Mosquetão:** simboliza a extensão do homem e do seu conhecimento que será passado ao seu cão. É a parte pela qual todos seus ensinamentos serão transmitidos e, por conseguinte cobrados do semovente (cão). Registra-se que é a ligação do cinotecnico ao seu cão, podendo ser a representação dos princípios de proteção e completude das ações de segurança pública que uni todos os elementos do Brevê.



d) **No arco superior a inscrição:** descrição de “CINOTECNIA” na cor esmalte branco;

e) **No canto central à direita a inscrição:** descrição de “PM”, na cor esmalte branco;

f) **Central à esquerda a inscrição** descrição de “PA”, na cor esmalte branco.

Representação:

7,50 (largura) cm x 5 cm (comprimento)



Anexo V
Manual do Aluno
POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLICIAMENTO COM CÃES

MANUAL DO ALUNO DO CINOTECNIA 2013



ORAÇÃO DO CONDUTOR DE CÃES POLICIAIS

Senhor!

Deus de todas as criaturas;
Escutai minhas orações;
Nós, condutores de cães policiais lhe pedimos;
Fazei que eu e o cão sejamos eternamente um;
Que eu seja fiel e confiável a ele como ele é a mim;
Que eu possa confiar em meu cão em todas as missões;
Que nas invasões das casas penais, nós sejamos a paz restauradora;
Que na loucura da turba, nossa presença seja onipotente;
Que na guarda e proteção, minha voz seja o gatilho e meu cão a minha arma;
Que ao perseguimos o inimigo, nossa sombra seja seu temor;
Que na iminência da captura, meu cão perceba o medo de sua presa;
Que ele ache vidas, onde nunca minha visão acharia;
Além de tudo, Senhor!
Que no conforto de nossa missão cumprida,
Possamos sempre ser homem e cão.
Amém!

Autor: SD PMPA David D'saullo F. do Nascimento

**CURSO DE CINOTECNIA – 2013
MANUAL DO ALUNO**

1. FINALIDADE:

O presente manual visa orientar os alunos do Curso de Cinotecnia 2013, no sentido de conquistar os objetivos que se propuseram a buscar. Nele estão contidas as informações necessárias ao aluno, para desde logo, conhecer as normas que orientam as atividades do Curso, tanto escolares quanto administrativas e disciplinares.

2. SUBORDINAÇÃO DO CURSO:

2.1. **Disciplina:** os alunos estarão sob a seguinte cadeia hierárquica, para fins de supervisão escolar ao turno:

- Diretor do Curso: Diretor de Ensino e Instrução da PMPA
- Supervisor do Curso: MAJ QOPM WILLIAMS;
- Coordenador Geral do Curso: CAP QOPM PINHEIRO;
- Coordenador Operacional: CB PM HUMBERTO E CB PM EDUARDO;
- Secretário do Curso: 3° SGT PM F. CRUZ;

RELAÇÃO DOS INSTRUTORES:

- MAJ QOPM CARLOS
- CAP QOPM CARMONA;
- CAP QOPM PINHEIRO;
- SGT PM WILLIAMS;
- CB PM HUMBERTO;
- CB EDUARDO;
- SD PM GAIA;

RELAÇÃO DOS MONITORES:

- CB PM MOACIR;
- CB PM C.LOPES;

2.2. **Administração:** Os problemas administrativos do curso serão solucionados pela secretaria do curso que, juntamente com a coordenação geral estarão prontas a atender solicitações, sugestões, críticas e/ou quaisquer outros, devendo ser levados os fatos até o Coordenador Operacional, não sendo permitida ligação do turno com outros membros do corpo docente.

2.3. **Instrução:** Os problemas de instrução deverão ser solucionados pelo Coordenador Operacional e instrutores, não sendo permitida qualquer ligação com membros da administração.

2.4. Uniforme:

a) **Para membros da PMPA: Uniforme de Instrução geral** - O uniforme previsto será o 50A (verde folha) completo, manga longa, gorro preto, contudo, onde se localiza o “florão”, será colocado a numeração do aluno. Outrossim, acrescento que o padrão do corte de cabelo será máquina 01 (um);

b) **Para Militares das FFAA e Coirmãs: Uniforme de Instrução geral** característico de cada instituição com manga longa, gorro preto, contudo, onde se localiza o “florão”, será colocada a numeração do aluno. Outrossim, acrescento que o padrão do corte de cabelo será máquina 01 (um)

2.5. Equipamento:

a) 01 (um) Cinto de Guarnição (NA), constando coldre para pistola TAURUS S&W, porta carregador, canivete, luva de algodão preta, balaclava preta, lanterna e porta tonfa;

b) 02 (duas) unidades de cantil;

c) Kit de Material escrevente;

d) Porta Primeiros Socorros contendo esparadrapo, anagésico, antialérgico, gase, relaxante muscular e rifocina. Qualquer medicamento específico que o aluno necessite, deverá de imediato, ser informado à coordenação do curso para que seja analisado e, se for o caso, autorizado;

e) 01 (um) bernal preto;

f) 01 (um) Retinida Preta (10m)

3. NORMAS DO CURSO:

3.1. O aluno mais antigo, inicialmente, será o primeiro xerife, sendo o responsável pela ligação direta com o corpo docente, bem como pela pontualidade, assiduidade, faltas existentes e uniformes para instrução, além da disciplina e limpeza do local das instruções e dos boxes, no início e término das mesmas. Essa função será temporária, a princípio diária e com escala decrescente a partir do aluno mais antigo, podendo ser alterada a critério do Coordenador do Curso e/ou Coordenador Operacional, devendo ser assumida por todos os demais alunos;

3.2. Cada aluno receberá um número, pelo qual será conhecido até o término do curso;

3.3. O aluno que não tiver frequência mínima será desligado de acordo com as regras estabelecidas no Plano de Curso;

3.4. Regime escolar:

O curso será realizado em 35 (trinta e cinco) dias, sendo que cada semana escolar normal será composta de 05 (cinco) a 07 (sete) dias.

As instruções se darão semanalmente, segunda-feira a domingo, a título de complementação e/ou reposição de aula não ministrada durante a semana ou exercícios.

Horário das instruções (plano de curso).

3.5. Frequência:

1. A frequência às aulas e aos trabalhos escolares é obrigatória e considerada ato de serviço. O aluno é obrigado a participar de todos os trabalhos do curso, sendo sua ausência não justificada, estará passivo a desligamento e sanções disciplinares;

2. É considerado trabalho escolar toda atividade de ensino programada;

3. Estará na falta o aluno que à aula, sessão, visita ou qualquer outra atividade, chegar após o início da mesma, sem motivo justificado;

4. O número máximo de sessões (aulas) que o aluno poderá perder não deverá exceder a 10% (dez por cento) do total da carga horária do curso;

5. Será considerado reprovado o aluno que, durante o curso, perder mais de 10% (dez por cento) das aulas previstas;

6. O controle das frequências é de responsabilidade do Coordenador do Curso.

3.6. Métodos e Técnicas de Ensino:

O ensino será efetivado em consonância com o previsto nas normas gerais disciplinares (código de ética e disciplina) da PMPA em vigor e ao NPCEI/2003, de maneira que o objetivo final seja atingido e a prática realizada.

A responsabilidade pela condução da instrução é atribuição do instrutor de cada matéria, sob a supervisão da coordenação do curso, e visa o enlace dos objetivos educacionais gerais e particulares de cada matéria ou unidade didática. Como decorrência da atribuição, pela condição de ensino, processo e técnicas utilizadas para instrução são de escolha do respectivo instrutor da matéria, de modo a garantir a aquisição dos objetivos da instrução delineados. Ainda, deve ser considerado o risco inerente à execução de tarefas e

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

exercícios que habilitem ao aprendizado de técnicas especiais. A escolha do método e/ou técnicas de ensino empregado deve visar eliminação dos riscos envolvidos.

3.7. Orientação Pedagógica:

Será de responsabilidade da Coordenação do Curso, juntamente com o supervisor, de acordo com as normas em vigor.

3.8. Currículo do Curso, Plano de Matérias e Corpo Docente: Plano de Curso de Cinotecnia respectivamente.

3.9. Avaliação da Aprendizagem:

a) Será realizada através de provas teóricas e práticas, e de acordo com o previsto no Plano do Cinotecnia 2013;

b) Conceito Final do Aluno: é a medida de avaliação de aprendizagem, expressa conceitualmente em “I” (Sem rendimento), “B” (Bom), “MB” (Muito Bom) e “E” (Excelente), para a avaliação subjetiva da performance do aluno. É expedido pelo instrutor da cada matéria, com base nas observações do desempenho do aluno nas atividades curriculares, de acordo com os valores equivalentes a seguir:

NOTAS	CONCEITOS
0 (zero).....	Sem Rendimento
De 0,100 a 4,999.....	Insuficiente
De 5,000 a 6,999.....	Regular
De 7,000 a 7,999.....	Bom
De 8,000 a 9,999.....	Muito Bom
10,00.....	Excelente

Observação: Com base no Artigo 42 do NPCEI/2003 as disciplinas com até 30 h/a serão submetidas apenas uma verificação.

c) Todas as verificações, com exceção da verificação imediata (VI), terão fins classificatórios e seletivos, sendo computadas para cálculos da menção final no Curso: O aluno que realizar verificação de recuperação, automaticamente será classificado após os aprovados em 1ª época.

d) Os Instrutores são os responsáveis pela elaboração das verificações, devendo entregar suas propostas de prova com até 48h de antecedência da aplicação prevista em QTS, a fim de ser apreciada pela coordenação e pelo supervisor. Após a aplicação, o instrutor terá 48h para devolver as verificações corrigidas à coordenação para publicação em Boletim Interno da CIPC, com exceção das provas de recuperação finais, que deverão ser devolvidas em 24h;

e) As menções numéricas variam de 0 (zero) a 10 (dez) e, tanto as médias da matéria como a média final, serão calculadas com aproximação em milésimos;

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

Média por matéria

Se houver apenas uma verificação será considerada a média obtida;

Se houver mais de uma verificação será efetuada a média aritmética simples:

Ex: Duas verificações: $\frac{1^{\text{a}}\text{Verif.} + 2^{\text{a}}\text{Verif.}}{X \text{ (n}^\circ \text{ de Verif.)}}$

Média final do Curso

$\frac{MM1 + MM2 + MM3 + \dots + MMx \text{ (Média da Matéria)}}{X \text{ (n}^\circ \text{ de Matérias)}}$

f) Será considerado aprovado no Curso o aluno que obtiver, no mínimo, média 07 (sete) por matéria e 07 (sete), na média final;

g) Haverá prova de recuperação, uma por matéria. Não será ministrada instrução de recuperação;

h) O aluno que, por qualquer motivo, deixar de realizar uma prova marcada previamente, deverá requerer, ao Comandante da CIPC, a realização de uma 2ª chamada, devendo constar no requerimento a justificativa da não realização da verificação na data marcada.

3.10. Matrícula

Deverá ser efetuada pela Diretoria de Ensino da PMPA, mediante Ata de Matrícula publicada em Boletim Geral da OPM.

3.11. Desligamento

É ato de afastamento definitivo do aluno do curso; é efetuado pelo Comandante da CIPC, por iniciativa do aluno, do instrutor e/ou coordenador e publicado em Boletim Interno da OPM.

Será desligado do Curso o aluno que:

a) Solicitação verbal: poderá ocorrer a qualquer tempo durante ou fora do período de instrução. O ato de solicitação de desligamento é materializado pelo “bater o sino”, onde o aluno, por livre e espontânea vontade, toca o sino e entrega seu gorro numerado à equipe de instrução. Nos casos em que o curso esteja realizando instruções/operações fora da sede, o aluno que solicitar seu desligamento deverá acompanhar o restante dos alunos até o retorno para a sede;

b) Frequência Insuficiente: Faltar a mais de 10% da carga horária total do curso, após decisão da coordenação do curso;

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

c)Reprovado em Avaliação: For considerado reprovado em avaliação devidamente executada; Ser considerado sem condições de recuperação em qualquer conteúdo programático;

d)Impedimentos Administrativos: For afastado do cargo em decorrência de decisão judicial; For considerado incapaz definitivamente ou temporariamente para o serviço Policial Militar, de modo que o impossibilite ao prosseguimento das instruções, devidamente comprovado por inspeção de saúde;

e)Infração Grave: Incurrer em falta de natureza grave de acordo com avaliação da coordenação do curso; Utilizar meios ilícitos para a realização de qualquer trabalho ou tarefa escolar; Incurrer em falta de natureza disciplinar, durante ou fora da instrução;

f)Utilizar meios ilícitos para a realização de qualquer trabalho ou tarefa escolar e/ou procedimento operacional;

g)Ser considerado sem condições de recuperação em qualquer conteúdo programático;

h)For considerado incapaz definitivamente ou temporariamente para o serviço policial militar, de modo que impossibilite ao prosseguimento das instruções, devidamente comprovado por inspeção de saúde;

i)For preso à disposição da justiça, no decorrer do curso;

j)Deixar de realizar qualquer tarefa escolar ou exercício, previsto em cada disciplina, proposto pelo instrutor e decidido pela coordenação e/ou Direção do Curso;

k)Praticar qualquer ação ou omissão que atente contra a segurança própria, da instrução (corpo docente e discente), ou de terceiros, sendo a decisão final do Comandante da CIPC;

l)Incurrer em falta de natureza disciplinar durante ou fora da instrução, sendo a decisão final do Comandante da CIPC; e

m)Mesmo não incorrendo em uma das hipóteses acima citadas, deixar de cumprir instruções, orientações e ordens dos instrutores e monitores do curso nas atividades escolares;

n)Todas as situações que envolvam o desligamento do aluno deverão, antes de sua concretização, ser levadas à apreciação da Coordenação para a decisão final do Diretor do Curso.

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

o) É o ato de afastamento definitivo do aluno do curso; é efetuado pelo Diretor do Curso, por iniciativa de instrutor e/ou coordenador e publicado em Boletim Interno da Unidade. Podendo ocorrer pelos seguintes casos:

p) Deixar de realizar Atividade Essencial: Deixar de realizar qualquer tarefa escolar ou exercício, previsto em cada matéria, proposto pelo instrutor e decidido pela coordenação do curso; Deixar de cumprir instruções, orientações e ordens dos instrutores e monitores do curso nas atividades escolares;

q) Os casos omissos: serão deliberados em colegiado pela Coordenação e Diretoria;

MODELO DE TERMO DE DESISTÊNCIA

TERMO DE DESISTÊNCIA	
Eu, _____ NOME COMPLETO _____, RG nº _____,	
, declaro para os devidos fins que desisto, por iniciativa própria, de prosseguir no Curso de Cinotecnia 2013, e estou ciente de que em face deste termo a Direção deste curso está livre de qualquer responsabilidade sobre minha pessoa.	
Belém-PA, _____, de _____, de 2013.	
_____	_____
Ex-Aluno	Diretor do Cinotecnia

4. DEVERES E DIREITOS DO ALUNO

1. Deveres:

- a) Obedecer rigorosamente às prescrições de segurança e as recomendações de ordem técnica e disciplinar relativas às instruções e exercícios práticos;
- b) Utilizar o fardamento, armamento, equipamento e material de instrução de acordo com os padrões estabelecidos e com o devido cuidado para evitar danos ou perda para a Fazenda Estadual;
- c) Cuidar de sua apresentação pessoal e manutenção de todo equipamento e armamento sob sua guarda;
- d) Seguir todas as ordens emanadas dos instrutores, tendo sempre em mente que são consideradas como conduta de operação policial, quando inquirido, responder em voz

alta, de modo a ser ouvido por todos, e ao solicitar algum esclarecimento, fazê-lo levantando qualquer dos braços de punho cerrado, até ser atendido;

e) Recursos ilícitos não serão tolerados, tendo o instrutor bem como qualquer membro da equipe de coordenação ou instrução, autoridade para retirar a prova ou aluno da instrução, para serem tomadas as medidas disciplinares cabíveis, sendo que probidade e honestidade deverão ser observadas ao extremo, e o aluno que utilizar de quaisquer meios indignos será desligado do curso, conforme o parecer do Supervisor do Curso;

f) Lembrar que o curso funcionará na CIPC, onde devem ser cumpridos todos os regulamento e normas vigentes na Polícia Militar do Estado Pará;

g) É proibido a entrada de alunos em salas da coordenação ou secretaria do curso, sem a devida permissão;

h) Os alunos poderão ter sua licença para sair da área de instrução ou da CIPC, após as instruções, cassada por motivos disciplinares, ou a título de recuperação de instrução;

i) A apresentação dos alunos para as aulas deverá ser impecável, especialmente nas visitas e palestras em outros órgãos, onde a imagem da corporação deve ser a melhor possível, salientando que o aluno deverá entrar em forma às 06h50;

j) Não é permitido apontar armas para a direção de qualquer pessoa, ou local que venha por em risco a integridade pessoal ou material de outrem.

k) Quando qualquer autoridade visitar o turno, o Chefe da Turma deverá agir de acordo com as normas previstas no Regulamento de Continências e Inspeções, Revistas e Desfiles vigentes na corporação.

2. Direitos:

a) Solicitar ao instrutor, todo e qualquer esclarecimento que julgar necessário a boa compreensão do assunto que lhe é ministrado;

b) Não deverá ser importunado no momento em que estiver em sua “área verde”, salvo por determinação do Coordenador Geral do Curso;

c) Receber tratamento médico ou de enfermagem quando necessário;

d) Respeito e tratamento digno como Policial Militar, não podendo, a rigidez, o esforço físico, testes emocionais e psicológicos, a cobrança da correta execução da prática, a rusticidade e dificuldade da instrução, serem confundidos com humilhações e castigos físicos, pelos componentes da coordenação, instrutores e monitores, em desacordo com normas da corporação;

e) Solicitar revisão de prova (conforme anexo 01); e

f) Receber sua certificação ao final do curso, caso seja aprovado.

5. ATITUDE E CONDUTA DO ALUNO

5.1. A fim de incentivar a atenção e presteza do aluno, toda vez que o mesmo, por distração ou negligência cometer algum equívoco, a critério do instrutor, lhe será cobrado um treinamento físico suplementar, nas modalidades de flexão de braço, abdominal e polichinelo,

denominado corretamente de “completa”, devendo ser executado de forma coletiva, devendo estar à frente o instrutor e equipe de monitores;

5.2. Sempre que se apresentar o aluno deverá pronunciar em voz alta: “aluno 03 do Curso Cinotecnia”, proferindo a sua solicitação (Exemplo);

5.3. O xerife deverá pronunciar em voz alta: “aluno 03 do Curso de Cinotecnia, xerife do turno”, apresento o mesmo com ou sem alteração. (Exemplo);

5.4. Com dedicação, interesse e motivação, o aluno terá adquirido ao término do curso, condições básicas para o cumprimento de missões de Canil da PM, com segurança, em fração de tropa da qual fizer parte;

5.5. O aluno deve ter sempre em mente que estará sendo testado psicologicamente a toda hora, daí não sendo admissível reações em desacordo com o comportamento exigido de um Policial Militar;

5.6. A troca de uniforme deverá ser feita em alojamento ou área designada para tal;

5.7. Nenhum material do aluno deverá ser deixado fora dos lugares previstos, implicando em falta disciplinar ou perda de pontos e consequentemente desligamentos, conforme apreciação do Diretor Geral do Curso;

5.8. Os alunos estrangeiros, Policiais Militares ou Militares de outras forças, que solicitarem alojamentos na CIPC, deverão manter suas camas e materiais pessoais devidamente arrumados e limpos sendo inspecionados pelo Oficial Coordenador ou de serviço;

5.9. O estacionamento externo, na CIPC ou em área de instrução do curso, poderá ser utilizada pelo aluno, em área reservada para tal;

5.10. Telefonemas para alunos somente poderão ser atendidos durante a instrução, em casos extremos com prévia autorização do instrutor e telefones celulares deverão permanecer desligados durante toda e qualquer instrução;

5.11. Telefones gerais da CIPC: (091) 3266-3337/ (091) 8896-1977 (CAP PINHEIRO);

5.12. A formatura diária será precedida de revista pelo Coordenador ou Instrutores designado para tal;

5.13. A alimentação corresponderá somente ao almoço, pago pelo aluno, salvo nos casos que houver necessidade de extensão no horário de instrução e/ou seja preciso passar de um dia para outro, será pago etapa de café e jantar;

5.14. Os alunos terão direito a transporte para as instruções fora da CIPC, sendo designados locais para embarque e;

5.15. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso com a aquiescência do Diretor do Curso

6. CONCLUSÃO

Este manual procurou reunir algumas informações que possam facilitar o dia-a-dia do aluno no Curso de Cinotecnia 2013.

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

Deve-se lembrar de que sempre por melhor que sejam a organização, a administração, os instrutores, monitores e auxiliares, um curso vale pelos seus alunos, em inteligência, cultura, esforço e idealismo, para atingir o objetivo comum que é a conclusão do mesmo.

WILLIAMS ANTONIO DAMASCENO CHAGAS – MAJ QOPM RG 18069
Comandante da CIPC

ANEXO VI

INSCRIÇÃO N°/2013	POLÍCIA MILITAR DO PARÁ COMANDO GERAL DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO SEÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO	FOTO 3X4
----------------------------	--	-----------------

FICHA DE INSCRIÇÃO AO CURSO DE CINOTECNIA PMPA - 2013

IDENTIFICAÇÃO		
NOME COMPLETO:		
NASCIMENTO:	IDADE:	SEXO:
TEMPO DE SERVIÇO:	DATA DE INCLUSÃO:	POSTO / GRAD:
OPM:	TIPO SANGUÍNEO:	FATO RH:
FILIAÇÃO		
PAI:		
MÃE:		
CONTATOS		
ENDEREÇO:		
FONE:	FONE:	E-MAIL:
CELULAR:	CELULAR:	E-MAIL:

ADITAMENTO AO BG N° 073 – 23 ABR 2013

DOCUMENTOS ENTREGUES	
Declaração de que não está SUB JUDICE () FOTOGRAFIA 3 X 4 () CÓPIA DE CNH () CÓPIA DA IDENTIDADE PM ()	
DATA: Assinatura do Candidato

.....
Responsável pela Inscrição

INSCRIÇÃO N°/2013	POLÍCIA MILITAR DO PARÁ COMANDO GERAL DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO SEÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO
----------------------------	--

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO AO CURSO DE CINOTECNIA PMPA - 2013

NOME:	
DATA:	Responsável pela Inscrição:

III PARTE (ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS)

1 - ASSUNTOS GERAIS

A) ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

- SEM REGISTRO

B) ALTERAÇÕES DE PRAÇAS ESPECIAIS

- SEM REGISTRO

C) ALTERAÇÕES DE PRAÇAS

- SEM REGISTRO

D) ALTERAÇÕES DE INATIVOS

- SEM REGISTRO

2 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

- SEM REGISTRO

IV PARTE (JUSTIÇA E DISCIPLINA)
--

- SEM REGISTRO

ASSINA:

CARLOS EDUARDO BARBOSA DA SILVA – CEL QOPM RG 12680
AJUDANTE GERAL DA PMPA